

A NECESSIDADE DE VISIBILIDADE DA LITERATURA COM TEMÁTICA LGBT BRASILEIRA

THE NEED FOR VISIBILITY OF BRASILIAN LGBT LITERATURE

Fabício Darlan Viana¹

Hoje em dia, existem diversos estudos sobre a literatura LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transgêneros – Transexuais e Travestis) brasileira de forma acadêmica, que só reforçam a percepção empírica que muitos de nós, que acompanham essa cultura literária que carrega a bandeira do arco-íris há anos, que deixa claro que tivemos – felizmente - um aumento significativo de criação e publicação de obras literárias com temática LGBT.

Embora livros com temática LGBT (não necessariamente escrito por pessoas LGBTs) sempre fizeram parte da história da humanidade. Enfatizando que esta história foi contada, poetizada, inventada, fantasiada, enfim, de todas as formas possíveis sempre com base na cultura de sua época, pois a homossexualidade nunca foi vista como é olhada hoje: uma vertente saudável da sexualidade humana, essa produção sempre teve suas características específicas, mas ainda escondida, pouco falada e difundida.

Um estudo acadêmico de 2013, produzido pelo amigo e professor de literatura Roberto Muniz Dias¹, conseguiu mapear, academicamente, algumas editoras e escritores de livros com temática LGBT (e eu fui um destes objetos de estudos, principalmente por já ter 8 livros escritos, sendo 5 com tema LGBT e alguns destes premiados), deixa claro não apenas as primeiras obras com essa temática e que não eram tão bem difundidas, como a necessidade social de deixar claro ao mundo que existe, sim, uma Literatura com Temática LGBT, como forma de visibilidade, como forma de luta, como forma de dizer ao mundo que a comunidade LGBT existe e tem até sua própria literatura, com seus personagens, suas histórias, suas vidas, suas tragédias, medos, felicidades, tristezas e tudo mais que também encontramos em outros universos.

E é nesse ponto que chamo a atenção para algo importante nesta criação e ampliação da literatura com temática LGBT. Além dos livros e editoras citadas no trabalho do Roberto Muniz Dias, e isso em 2013, de lá para cá, aconteceu uma explosão de novos autores e novas obras literárias com narrativas LGBTs. E não estou falando de alguma coisa aqui ou ali. Se você fizer uma busca, neste momento, no site da Amazon.com.br ou entrar na categoria de livros com

¹ Jornalista, psicanalista junguiano, blogueiro e escritor LGBT premiado. E-mail: fabricioviana1977@gmail.com.

tema LGBT, o resultado da pesquisa dirá que existem mais de 5 mil livros cadastrados. Número que aumenta a cada dia.

E a pergunta que eu faço é: onde estão todos estes livros? Onde estes livros são divulgados? Por experiência como escritor LGBT, autor de vários livros como disse acima, eu sei que, antes da internet, publicar um livro independente ou por editora e que seja LGBT nunca foi fácil. Mesmo porque existe um mercado agressivo de livros no mundo. Se você é autor e tenta colocar seu livro LGBT em uma livraria para vender, seu livro provavelmente ficará nos fundos da livraria, em algum lugar escondido e as pessoas só terão acesso a ele se alguém entrar na loja e perguntar por seu nome ou título da obra. Quer expor nas prateleiras na entrada das livrarias? A média do aluguel do espaço é de 15 a 20 mil reais por mês. Como eu disse, é um mercado.

Neste sentido, a produção literária de livros com temática LGBT fica bem restrita. Novas obras, quando são lançadas e têm um trabalho mínimo de divulgação ou assessoria de imprensa – e muitos nem isso têm – conseguem uma nota em algum site, revista ou jornal. E pronto. Sai na capa de um site por uns dias e depois se perde nas páginas que ninguém mais vai acessar. O mesmo ocorre com jornais e revista. Saiu a nota e acabou. Não tem divulgação grande – e necessária. Que contemple outras pessoas, especialmente LGBTs que poderiam conhecer essas inúmeras obras.

Por isso é importante que não só a comunidade LGBT, mas também amigos e leitores destas obras ajudem na divulgação constante delas. E esse trabalho é como uma resistência. Uma luta diária. Não só do autor ou da editora, mas de todas as pessoas que persistem e insistem para que a literatura com temática LGBT não só seja visível como permaneça visível.

Afinal, antigamente, a reclamação era que não existiam livros com temática LGBT para serem lidos. Hoje, a situação mudou. Existem muitos livros com temática LGBT para serem lidos. O problema é que estes livros não são muito divulgados e permanecem escondidos, não falados, não comentados e não indicados. E precisamos mudar isso. O quanto antes.

Submetido em: 17.01.2023
Aceito para publicação em: 2.02.2023